

MANIFESTO GEDALVA

Carta Aberta Contra a Perseguição Política e a Violência Política de Gênero

Precisamos falar sobre perseguição política e violência política de gênero.

Precisamos falar sobre o que acontece quando mulheres são atacadas, intimidadas, ameaçadas ou silenciadas por participarem da vida pública. E precisamos falar, principalmente, sobre o que acontece com tantas mulheres que enfrentam esses ataques apenas por ocuparem espaços que historicamente lhes foram negados.

A democracia só é verdadeira quando todas as pessoas podem participar da política com liberdade, respeito e segurança.

Mas muitas mulheres que decidem ocupar espaços de liderança, defender ideias ou participar da vida pública enfrentam ataques, perseguições, ameaças, humilhações e tentativas de silenciamento simplesmente por serem mulheres.

Isso tem nome: violência política de gênero.

Quando uma mulher é perseguida na política, não é apenas ela que sofre. Toda a sociedade perde. Outras mulheres passam a ter medo de participar, de dar sua opinião, de assumir posições de liderança e de disputar espaços de poder.

Não podemos aceitar que a intimidação seja usada para afastar mulheres da política.

CONTINUAÇÃO

Por isso, convidamos todas as mulheres que participam da vida pública e política a se unirem em uma rede de apoio, solidariedade e proteção. Nenhuma mulher deve enfrentar sozinha a perseguição, o assédio ou a violência.

Convidamos também os homens que acreditam na democracia e na igualdade a caminharem ao nosso lado. O combate à violência política não é uma causa apenas das mulheres. É uma causa de todos que defendem o respeito, a justiça e a participação democrática.

Se você sofre perseguição, ameaças, ofensas ou qualquer tipo de violência por sua atuação política, não se cale. Reúna provas, registre os fatos, procure apoio jurídico e denuncie aos órgãos competentes. O silêncio fortalece os agressores; a denúncia fortalece a democracia.

É fundamental lembrar que a violência política de gênero não atinge apenas a mulher que está na linha de frente. Ela frequentemente alcança familiares, equipes de trabalho, colaboradores e cidadãos que desejam participar livremente da vida pública.

Ninguém deve ser atacado, constrangido ou intimidado por exercer seus direitos.

CHEGOU A HORA DE DAR UM BASTA

A PERSEGUIÇÃO POLÍTICA ÀS MULHERES.

CHEGA DE VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO.

BASTA DE AMEAÇAS. BASTA DE INVISIBILIZAÇÃO.

MAIS MULHERES NA POLÍTICA

É MAIS DEMOCRACIA!